

CRISTIANNE DOS SANTOS PINTO, LEANDRO PEREIRA DE OLIVEIRA, MARCIANO TENÓRIO MARINHO, ISISLAYNE ESTEVÃO DE LIMA, ALBERÍCIO PEREIRA DE ANDRADE, DANIEL BEZERRA DO NASCIMENTO, ANDRÉ LUIZ RODRIGUES MAGALHÃES, ANA LÚCIA TEODORO

<sup>1</sup> UFRPE - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, <sup>2</sup> UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Um dos fatores ainda limitantes da produção de ruminantes no Semiárido é a recorrente baixa oferta de alimentos, devido falta de planejamento de produção de alimentos para os rebanhos. Isso reflete na baixa produção dos rebanhos e acaba onerando os sistemas de produção. Como alternativa para a alimentação de ruminantes nos períodos de pouca oferta de forragem e que tenha baixo custo, deve-se considerar o uso de coprodutos. Porém, o produtor deve estar atento à disponibilidade, a relação custo/benefício e qualidade nutricional. Assim, objetivou-se avaliar a composição química da torta da semente da graviola oriunda da extração do biodiesel. Foram coletadas quatro amostras da torta do resíduo da semente da graviola na Usina de Biodiesel localizada no município de Caetés-PE e foram encaminhadas para o Laboratório de Nutrição Animal (LANA) da Universidade Federal Rural de Pernambuco-Unidade Acadêmica de Garanhuns (UFRPE-UAG), onde foram secas em estufas e moídas em moinhos de facas com peneiras de 1 mm para as amostras destinadas à caracterização químico-bromatológica e 2 mm para as análises de digestibilidade *in vitro* verdadeira. Analisou-se matéria seca (MS); matéria mineral (MM); matéria orgânica (MO); fibra em detergente neutro (FDN); fibra em detergente ácido (FDA); proteína bruta (PB); celulose (CEL); lignina detergente ácido (LDA); extrato etéreo (EE); digestibilidade *in vitro* verdadeira (DIV) e estimou-se os valores dos nutrientes digestíveis totais (NDT). Observou-se MS de 852,54 g/kg de matéria natural; MM de 17,30 g/kgMS; MO de 982,70 g/kgMS; FDN de 609,32 g/kgMS; FDA de 410,56 g/kgMS; PB de 164,29 g/kgMS; CEL de 278,42 g/kgMS; LDA de 127,18 g/kgMS; EE de 194,61 g/kgMS; DIV de 437,27 g/kgMS; NDT de 783,04 g/kgMS. Concluiu-se que a da torta da semente da graviola oriunda da extração do biodiesel apresenta composição químico-bromatológica satisfatória, o que permite sua inclusão na dieta de ruminantes.

**Palavras-chave:** alimentação de ruminantes, biodiesel, coproduto, Semiárido

*cristianne.sp@gmail.com*

**ID: 376-2 Custos de produção de culturas anuais consorciadas ou não com capim-massai para produção de silagem em sistema de sequeiro**

RENATO GOMES FONTINELE, ROBERTO CLÁUDIO FERNANDES FRANCO POMPEU, HENRIQUE ANTUNES DE SOUZA, FERNANDO LISBOA GUEDES, MARCOS CLÁUDIO PINHEIRO ROGÉRIO, RAIMUNDO BEZERRA DE ARAÚJO NETO, MARCUS ROBERTO FERREIRA GÓES, EDUARDO LUIZ DE OLIVEIRA

<sup>1</sup> UFC - Universidade Federal do Ceará, <sup>2</sup> Embrapa - Caprinos e Ovinos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, <sup>3</sup> Embrapa Meio Norte - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, <sup>4</sup> IFCE - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia

O Semiárido brasileiro caracteriza-se por apresentar um período seco longo e que ocorre redução na capacidade de suporte do pasto, devido à baixa disponibilidade e qualidade da forragem. Surge, portanto a necessidade de produção de volumosos mais produtivos e eficientes no uso da terra visando sua conservação na forma de silagem para o uso no período seco. Objetivou-se avaliar os custos de produção da silagem de milho, sorgo e milheto consorciados ou não com o capim-massai em sequeiro e simulada a quantidade de ovinos possíveis de serem alimentados em área formada em 1,0 ha com o material ensilado de cada cultura durante o período seco do ano. O presente estudo foi conduzido na Fazenda Santa Rita da Embrapa Caprinos e Ovinos, localizada no município de Sobral-CE. As culturas anuais foram implantadas em área de 3,0 ha, sendo consorciados ou não com capim-massai. O preparo do solo constou de uma aração seguida de gradagem, com plantio realizado em março de 2015. Durante o crescimento das culturas, a precipitação acumulada foi de 447 mm. Noventa dias após o plantio, foi coletada a biomassa fresca de forragem total em diversos pontos aleatórios na área de cada cultura e levadas ao laboratório de Nutrição Animal visando a determinação da produção de forragem total. Foi simulada a quantidade de ovinos possíveis de serem alimentados com o material ensilado durante a época de estiagem (240 dias) em área formada de 1,0 ha. Como referência, foram utilizados ovinos, com peso médio de 25 kg e consumo médio de matéria seca para produção de 3,5% do peso corporal, alimentados com dieta contendo 70% de volumoso. Os cálculos dos custos foram simulados para uma área total de 1,0 ha por cultura, onde foram computadas as despesas de investimento (construção de cercas) e de custeio (preparo do solo, plantio, tratos culturais, colheita e ensilagem). A avaliação dos dados foi realizada através de análises descritivas. O sorgo forrageiro consorciado com capim-massai apresentou maior produtividade de biomassa e de silagem, com 11.281 e 9.589 kg MS ha<sup>-1</sup>, respectivamente, possibilitando a alimentação de 59 ovinos durante 8 meses. A colheita e ensilagem do material foram os itens que mais oneraram as despesas de custeio, com 45% do custo operacional efetivo. Quanto aos custos de produção, os maiores valores foram obtidos na produção de silagem de milho consorciado (R\$ 0,31/ kg silagem), enquanto que o menor custo foi obtido para produção de silagem de sorgo consorciado (R\$ 0,12/ kg silagem). O sorgo forrageiro consorciado com capim-massai apresenta maior potencial para a produção de silagem em sistema de sequeiro, pela maior capacidade de manter ovinos em produção alimentados durante o período seco com menores custos.

**Palavras-chave:** custo operacional efetivo, milheto, milho, ovino, sorgo

*renato.gomes.fontinele@gmail.com*

ID: 376-1 **Características estruturais do capim-elefante var. Cameroon adubado com composto orgânico produzido a partir de resíduos da produção e abate de pequenos ruminantes**

RENATO GOMES FONTINELE, ABNER JOSÉ GIRÃO MENESES, MAGNO JOSÉ DUARTE CÂNDIDO, ROBERTO CLÁUDIO FERNANDES FRANCO POMPEU, HENRIQUE ANTUNES DE SOUZA, FRANCISCA GIZELE RODRIGUES DOS SANTOS, FERNANDO LISBOA GUEDES, CELLYNEUDE DE SOUZA FERNANDES

<sup>1</sup> UFC - Universidade Federal do Ceará, <sup>2</sup> UFC - Universidade Federal do Ceará, <sup>3</sup> UFC - Universidade Federal